



H0681

MARIO BENEDETTI E AS FRONTEIRAS INVISÍVEIS: A IMPOSIÇÃO DOS LIMITES EM LA TREGUA E LA BORRA DEL CAFÉ

Natalia Ruggiero Colombo e Prof. Dr. Francisco Foot Hardman (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Mario Benedetti e as fronteiras invisíveis... é fruto de uma pesquisa de iniciação científica em andamento que tem como motivação primeira atentar para a obra do uruguaio Mario Benedetti devido à constatação de que o autor ainda é muito pouco conhecido, lido e estudado no Brasil, ao contrário do que ocorre em muitos países de fala hispânica. O presente trabalho leva em consideração a idéia de que há na obra de Benedetti dois momentos de temáticas distintas: o primeiro tem início em 1956 e diz respeito às primeiras obras publicadas do autor que têm como temática predominante a monótona rotina cotidiana do funcionário público Montevideano; O segundo se inicia em 1973 quando, após se tornar um exilado político, a temática das implicações da vida no exílio e do contexto da ditadura passa a ser tema central de suas obras. O presente trabalho, a partir dessas considerações, se propõe a analisar o romance *La Trégua* (1960), do primeiro momento e *La borra del café* (1992), do segundo momento, defendendo a idéia de que, em ambos, os personagens de alguma maneira estão fatalmente submetidos à uma condição de não-liberdade, de aprisionamento tanto físico quanto emocional, seja como exilado, seja como cidadão de seu próprio país.

Literatura hispano-americana - Literatura uruguaia - Mario Benedetti